



Cena de 'Disabled Theater'

| DIVULGAÇÃO

No palco, artistas com deficiência

Um dos principais nomes da dança contemporânea francesa, Jérôme Bel se aliou ao grupo suíço Theater Hora para um trabalho especial.

Acostumado a criar trabalhos para bailarinos e não bailarinos, ele encarou dessa vez o desafio de coreografar artistas com deficiência intelectual em "Disabled Theater", que será apresentada hoje e amanhã, às 21h, no Sesc Vila Mariana (r. Pelotas, 141, tel.: 5080-3000; R\$ 40).

"Com esses atores, pude ir mais longe em minhas pesquisas sobre o teatro e a dança. A maneira de eles estarem em cena é muito particular, porque eles não adotam certos códigos e isso é extraordinário", afirma.

Bel repetiu com eles um procedimento comum em seu trabalho: fazer os artistas dançarem a partir de suas perguntas. "Eu não os controlo. No início foi difícil por eu não ter o hábito, mas eles fazem o

que querem e têm razão nisso: todos nós devemos fazer o que queremos", diz.

Para ele, a presença desses artistas em cena atesta a diferença inerente entre qualquer ser humano. "Essas pessoas são excluídas porque não correspondem ao critério da maioria. Isso é escandaloso. Elas têm tanto a acrescentar quanto os demais. Aprendi mais com elas do que com todos os outros artistas com quem já trabalhei." **METRO**